

IODP/CAPES “A ELEVAÇÃO DO ALTO RIO GRANDE E AS MONTANHAS SUBMARINAS JEAN CHARCOT - MICROCONTINENTES OU A TRILHA DE PONTOS QUENTES TRISTÃO-GOUGH”

Hackspacher, P.C..¹

¹Universidade Estadual Paulista, IGCE e IEAMar/UNESP

O projeto IODP/Capes “A Elevação do Alto Rio Grande e as montanhas submarinas Jean Charcot - microcontinentes ou a trilha de pontos quentes Tristão-Gough” vem sendo executado na Elevação do Alto Rio Grande (EARG) através de pesquisadores das universidades UNESP, UERJ, UNB e UFRN. Estão sendo integrados dados geológicos, geofísicos, geoquímicos, petrológicos, estruturais, estratigráficos e termocronológicos de rochas e sedimentos profundos e superficiais da EARG. Serão testados hipóteses sobre um microcontinente que tenha sido modificado por uma história tectônica e magmática complexa, incluindo riftes de 1000 km de extensão, associados a ressurgência de pluma e a formação da Cadeia Jean Charcot.

Os dados gerados poderão ser usados para: i) entender a quantidade relativa de crosta continental e oceânica em ambientes de margens continentais; ii) discutir a idade e origem das rochas vulcânicas e metamórficas gerados durante o rifteamento e; iii) entender as modificações químicas associadas aos processos de metassomatismo mantélico desenvolvidos com o tempo.

Os resultados têm implicações importantes para a compreensão de rifteamento continental e abertura das bacias oceânicas, assim como para o papel de microcontinentes na formação de trilhas de pontos quentes em modelos de reconstrução de supercontinentes.

No momento estão sendo desenvolvidas 4 teses em níveis de doutorado e pós-doutorado nas áreas de geologia, geofísica, estratigrafia e termocronologia. Atividades em universidades estrangeiras e navios brasileiro e estrangeiro estão programadas.

O material da EARG utilizado vem de: i) dados e amostras de rochas de montanhas submarinas, cordilheiras vulcânicas e zonas de rifte, de testemunhos do repositório IODP/Bremen e missões CPRM e DFG / Alemanha); ii) levantamentos geofísicos anteriores e futuros realizados por CPRM e DFG / Alemanha.

PALAVRAS-CHAVE: IODP, CAPES, EARG